



Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Das Internações Por Bronquiolite Viral Aguda Em Lactentes E Pré-Escolares No Período De 2014 A 2023: Um Estudo Epidemiológico

Autores: RUTH CARVALHO MACHADO MENDONÇA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), LAÍSE JORRANA DA SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), FRANCIELLY DE FÁTIMA ARAÚJO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ALEXIA ADRIANE SANTIAGO ABDON (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), CLAUDIA DIZIOLI FRANCO BUENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), MARIA ANGÉLICA CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)), ISABELLE CHRISTINE CASTRO FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA))

Resumo: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é uma infecção do trato respiratório inferior que afeta principalmente lactentes menores de 24 meses, causando obstrução, edema e acúmulo de muco nas vias aéreas. Em alguns casos, a BVA pode evoluir com desconforto respiratório grave, desenvolvimento de complicações, e até evoluir a óbitos, havendo ainda necessidade de internação para medidas de suporte, tais como hidratação endovenosa, oxigenoterapia, fisioterapia respiratória e suporte ventilatório. Caracterizar o perfil epidemiológico das hospitalizações por BVA em lactentes e pré-escolares no Brasil entre 2014 e 2023. Trata-se de um estudo de caráter descritivo e inferencial, a partir dados secundários disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 1 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2023, em relação ao número de internações de lactentes e pré-escolares por bronquiolite no Brasil. Foram considerados dados sobre as seguintes variáveis: ano de notificação, sexo, região e evolução para óbito. No período analisado, houve um aumento de 117,52% nas internações de lactentes por BVA, de 33.645 no ano de 2014 para 73.186 no ano de 2023, totalizando 408.587 notificações, sendo 2020 o ano de menor notificação (n=10.399), em contraste ao ano de 2023, de maior quantitativo de casos registrados. Quanto às internações de pré-escolares, ocorreu um padrão de crescimento exponencial (138,14%), de 8.948 em 2014 para 21.309 no ano de 2023, com o total de 120.147 internações. Do total apresentado no estudo, 901 lactentes e 108 pré-escolares evoluíram ao óbito. O Sudeste foi prevalente na incidência de registros de lactentes (n=195.386) e pré-escolares (n=49.908). As regiões Norte e Centro-Oeste obtiveram o menor registro de internações de lactentes (n=28.283) e pré-escolares (n=14.188), respectivamente. Há o predomínio do sexo masculino em todas as regiões brasileiras em lactentes, com 243.029 casos (59,48%) e pré-escolares, com 66.890 hospitalizações (55,67%). Foi observado um aumento número de casos nos 10 anos analisados, principalmente no Sudeste, de lactentes e pré-escolares do sexo masculino, sendo possível relacionar o impacto da pandemia do vírus COVID-19 no padrão de internações por bronquiolite, com a redução dos casos em 2020 e o aumento nos anos subsequentes, refletindo a flexibilização das medidas de segurança impostas contra o vírus. Esses dados mostram a necessidade urgente de implementação de políticas públicas de prevenção e estratégias clínicas para melhorar a gestão da BVA, reduzindo o número de casos e consequentemente as complicações associadas à doença.